

CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS NA AGRONOMIA: INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

CAMARGO, Samila Silva; GRASSI, Sabrina dos Santos; PUHALE Márcia Schneider; CHIESA, Rafaela

E-mails - samila.camargo@unoesc.edu.br; sabrina97@gmail.com, m.arcia749j@gmail.com; rafaelachiesa@hotmail.com

A cultura de tecidos é uma importante ferramenta para o estudo da Fisiologia Vegetal, pois permite compreender, de forma prática, processos de crescimento, diferenciação celular e regulação hormonal das plantas em condições controladas. Para alunos de Agronomia da 2ª fase da UNOESC Videira, a técnica foi usada para aproximar a teoria da prática, contribuindo para a formação profissional. Na primeira etapa realizou-se o estabelecimento *in vitro* de espécies de interesse ou ligadas à área de atuação dos estudantes. Essa fase envolveu a seleção do material vegetal (explantes), desinfestação para eliminação de microrganismos e inoculação em meio de cultura contendo sais minerais e vitaminas. O objetivo foi permitir a adaptação do tecido às condições assépticas e a retomada do crescimento celular. Na segunda etapa ocorreu a multiplicação *in vitro* dos explantes já estabelecidos e livres de contaminação. Nessa fase, explorou-se a totipotência celular, estimulando formação de brotações e aumento do número de plantas, através do uso de reguladores de crescimento com destaque para as citocininas, responsáveis pela indução de brotos e auxinas, que atuam no alongamento celular e na formação de raízes. Diante disso, a vivência prática da técnica permitiu a compreensão de forma integrada de mecanismos fisiológicos que controlam o desenvolvimento vegetal,

fortalecendo o aprendizado sobre hormônios, crescimento e diferenciação. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades laboratoriais e visão crítica, extremamente importantes na formação do engenheiro agrônomo.

Palavras-chave - Micropropagação. Cultivo *in vitro*. Regulador de crescimento. Ensino-aprendizagem